



SUPLEMENTAÇÃO DE COLINA E METIONINA PROTEGIDA VIA BOLUS INTRA-RUMINAL PARA VACAS EM LACTAÇÃO

Pesquisador(es): MIS Gelson; ZOTTI Claiton Andre, MOLOSSE Vitor e SILVA Aleksandro

Curso: zootecnia

Área: Ciências da vida

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar se o fornecimento de colina e metionina via bolus intra-ruminal altera o metabolismo do fígado e a produção de leite no período de transição. Foram utilizadas 20 vacas Holandesas múltíparas, sendo divididas em dois grupos de 10 animais: Grupo controle (CTL) sem uso de bolus e grupo tratamento (BOL), com administração de bolus intraruminais em dois momentos (20 dias pré-parto e no dia do parto). Foram realizadas cinco coletas (-20; -10; parto; 5 e 10 dias pós parto). Os níveis de betahidroxibutirato (BHB), albumina, ureia, colesterol e triglicerídeos, além das enzimas hepáticas (aspartato amino transferase (AST), glutathione S-transferase (GST), No período pré parto, não houve efeito do bolus ruminal sobre ECC, BHB, peso corporal, glicose, colesterol e triglicerídeos. A enzima hepática GST apresentou aumento de 8,8% (P=0,04) com uso de bolus, já AST não diferiu entre os tratamentos. A produção de leite não foi alterada com o uso de bolus (p = 0,5). No pós-parto o uso de bolus reduziu em 21% os níveis de BHB (P = 0,01), no entanto menor ECC (3,64 CTL vs 3,51 BOL) foi observado. A enzima GST aumentou 50,9% com o uso do bolus (P=0,02). O uso de bolus intraruminal tendeu (P=0,08) a aumentar a prenhez de vacas (33,3% CTL vs 75% BOL). O uso de bolus intra-ruminal não altera a produção de leite, porém melhora o estado antioxidante das vacas.

Palavras-chave: Período de transição. Bolus intraruminal. Colina. Methionina

E-mails: gelson.mis@gmail.com;

claiton.zotti@unoesc.edu.br